

ESCUA E ORIENTAÇÃO PSICOSSOCIAL: EXPANSÃO DO SER HUMANO-SUJEITO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Maria Denise de Assis¹, Heloísa Helena Pinho Veloso², Paula Ângela Souto de Montenegro S. Cunha³, Maria de Fátima Fernandes Martins Catão⁴

Introdução: O SEOP - Serviço de Escuta e de Orientação Psicossocial: Projeto de vida e trabalho, trata do projeto de pesquisa e de intervenção, realizado pelo NEIDH - Núcleo de Estudos Psicossociais da Exclusão/Inclusão e Direitos Humanos do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, Departamento de Psicologia UFPB que em parceria com o programa ERO - Endodontia e Reabilitação Oral - Reconstrução de Projeto de vida no paciente radioterápico do Centro de Saúde UFPB desenvolve o projeto ERO-SEOP, com o propósito atender jovens, adultos e idosos com neoplasia cabeça e pescoço que procuram o Hospital Universitário Lauro Wanderley. Tem-se por objetivo, a expansão do ser humano - sujeito de si e de sua história de vida e a promoção da saúde. Busca-se promover a construção do projeto de vida, possibilitando ao orientando fazer uma reflexão analítica crítica dos significados da saúde/doença, da exclusão/inclusão, do trabalho/atividade, dos direitos sociais, da sociedade e de si mesmo. **Metodologia:** A equipe do programa ERO é multidisciplinar, composta por alunos e professores dos cursos de Odontologia, Psicologia, Enfermagem, Nutrição, Educação em Saúde e Direito. Participaram do SEOP-ERO 2014 adultos entre 36 a 85 anos, a maioria aposentado, com renda média de um salário mínimo. São utilizados questionários sociodemográficos e entrevistas semiestruturadas analisados à luz do paradigma psicossócio-histórico. As escutas são realizadas em regime de plantão semanal. No atendimento inicial o paciente é encaminhado primeiro para a equipe de psicologia para realização das escutas, sendo posteriormente encaminhados para as outras equipes. **Resultados:** No período de março a novembro de 2014, foram realizadas 62 escutas e atendidos 28 sujeitos. Observa-se, que nas primeiras escutas a maioria dos participantes chega abatido e triste com a doença e outras preocupações, depois com o decorrer dos atendimentos, mudanças são verificadas, os temas abordados possibilitam refletir suas vidas. A elaboração de novas realidades e desejos despertam a potência de ação adormecida pelo sofrimento. Outro importante resultado está na busca incessante do protagonismo dos pacientes na relação saúde/doença e o contexto de exclusão, bem como, gerar saber, educação e pesquisa através da experiência da vivência e ação humanística dos alunos, professores e voluntários com os pacientes. Falas dos pacientes ao longo das escutas fundamentam o dito, tais como, *“projeto de vida é ter uma vida melhor, conseguir as coisas que tem vontade, é viver”* (F, 47 anos) e *“Doença é muito ruim, a pessoa não pode fazer nada, não trabalha direito, saúde é muito bom. Doença só faz incomodar a pessoa”* (M, 85 anos). **Conclusões:** Tendo em vista o objetivo deste projeto, Foi possível observar uma mudança de comportamento em vários participantes, no que diz respeito à significação do sujeito, o ser agente de sua história, com possibilidades de tomada de consciência e construção do projeto de vida, com o suporte da equipe multidisciplinar que tratam o indivíduo de forma biopsicossocial. Através do trabalho acadêmico científico a referida equipe proporciona um serviço de qualidade e doação à comunidade.

¹ Curso de Psicologia, discente bolsista, e-mail: mdenisea@ig.com.br.

² Curso de Odontologia, professora colaboradora, e-mail: hhveloso@gmail.com

³ Curso de Odontologia, professora colaboradora, e-mail: paulasmac@yahoo.com.br

⁴ Curso de Psicologia, professora orientadora, e-mail: fathimacatao@uol.com.br

Palavras-Chave: abordagem psicossocial, projeto de vida, saúde/doença, exclusão/inclusão social, trabalho/atividade.